

(Faixa etária 12-16 anos)

O tema prece, cai como um desafio nas aulas de evangelização. Os evangelizados são unânimes em estabelecer uma ligação da prece com uma conversa com Deus. Assim, fazendo um "apanhado" das idéias, faço perceber-lhes que a maioria reza apenas quando encontra-se em dificuldades ou para fazer algum pedido a Deus. Com esses dados, tenho uma boa motivação para começar a aula.

Quando pergunto o que é a prece, correlaciono também a comunicação via telefone, alguns citam o exemplo da internet, outros dizem que não porque a gente não lê a nossa prece...que é apenas uma voz. Acaba sendo interessante, aos poucos eles vão construindo a idéia. Após essa discussão, entramos paulatinamente na questão da serventia da prece, não dá para complicar muito, pois o ato de orar em sua essência, tem que ser algo simples e confortável. Como já mencionaram inicialmente que é uma conversa com Deus e com os amigos espirituais, é o momento oportuno de levá-los a refletir que na maioria das vezes, a oração se faz em momento de dor e para fazer um pedido. E o agradecimento? Muitos, nesse momento, acabam percebendo que de fato não agradecem tanto quando deviam ou que não agradecem nunca. Nas indagações, houve a curiosidade em saber se a oração pode ser feita na rua. Reportei-me então, na questão de que devemos manter-nos sempre em vigília. Ficou associado assim, que o pensamento bom, também é uma oração. Lembrei sobre a prece feita em casa, em especial, no momento de dormir. Pedi para que cada um se sentisse como ator para representar. Foi muito divertido, eles deitavam no chão, representando a cama e gesticulavam à sua maneira, outros rezavam apenas até a metade e fechavam os olhos (não conseguiam orar até o final). Tudo isso encenado, foi muito animado. Com estes gestos, deu para assinalar que muitas vezes, há apenas o ritual, sem nenhuma intenção verdadeira de agradecimento ou diálogo com Deus.

Escolhi um texto, que foi muito útil ao desenvolvimento da aula:

" Jesus definiu claramente as qualidades da prece. Quando orardes, diz ele, não vos ponhais em evidência; antes, orai em secreto. Não afeteis orar muito, pois não é pela multiplicidade das palavras que sereis escutados, mas pela sinceridade delas. Antes de orardes, se tiverdes qualquer coisa contra alguém, perdoai-lhe, visto que a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade. Orai, enfim, com humildade, como o publicano, e não com orgulho, como o fariseu. Examinai os vossos defeitos, não as vossas qualidades e, se vos comparardes aos outros, procurai o que há em vós de mau". (Cap. X, nº 7 e nº 8.)  
(*Evangelho de Mateus 6.7*)

(enviado por Bhethy-PR)